

VILA GALÉ, SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
SÍNTESE DE INDICADORES

Com referência a 31 de dezembro de 2023, são apresentados de seguida os principais indicadores de atividade consolidada da Vila Galé – Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A. (Vila Galé ou Sociedade):

Indicadores Financeiros Consolidados (€)	31.12.2023	31.12.2022
Volume Negócios	257 490 719	208 595 941
Resultados Operacionais Brutos (antes depreciações/amortizações)	101 605 898	85 462 380
Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)	75 749 652	64 227 687
Resultado Líquido	73 088 379	53 651 024
Resultado por Acção	17,09	12,53
Cash-flow líquido (1)	101 105 626	74 841 123
Cash-flow bruto de exploração (2)	103 766 899	85 417 786

(1) - Resultado Líquido+Depreciações+Provisões+Imparidades+Variações Justo Valor

(2) - Resultado Líquido+Depreciações+Provisões+Imparidades+Variações Justo Valor+Juros+Imposto

Indicadores Financeiros Consolidados (€)	31.12.2023	31.12.2022
Activo líquido	375 748 422	316 031 371
Capitais próprios	250 198 079	174 577 437
Passivo	125 550 343	141 453 934
Autonomia financeira (Capitais próprios/Total do Balanço)	66,59%	55,24%

O volume de faturação no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ascendeu a 257 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 23,4% face ao período homólogo. Em valores absolutos, traduz-se num aumento de 49 milhões euros, reflexo do aumento do fluxo turístico e (i) em Portugal, do início de exploração de 4 novas unidades em 2023, a saber Vila Galé Collection São Miguel, Vila Galé Nep Kids, Vila Galé Monte do Vilar e Vila Galé Tomar, cujo volume de faturação total ascendeu a 7,1 milhões de euros e (ii) no Brasil, de 12 meses de exploração completos do resort Alagoas (versus 6 meses em 2022).

Os custos operacionais diretos, registaram no exercício findo de 31 de dezembro de 2023 igualmente um acréscimo embora mais contido, de 22,6% (cerca de 29 milhões euros em termos absolutos), o que permitiu a manutenção da margem.

Os resultados brutos operacionais em 2023 (expurgando MEP) fixaram-se nos 99 milhões de euros, versus 83 milhões de euros em 2022, o que representa um crescimento de 19%.

Os indicadores operacionais de exploração direta dos hotéis, são os seguintes:

Indicadores Operacionais Portugal	31.12.2023	31.12.2022	Var%
Número Colaboradores Hotéis	1 521	1 198	27,0%
Quartos Hotéis	1 817 269	1 756 745	3,4%
Ocupação Hotéis	1 076 431	973 509	10,6%
% Ocupação Hotéis	59,2%	55,4%	3,8 p.p.
Quartos DRHP	42 149	43 752	-3,7%
Ocupação DRHP	27 230	27 376	-0,5%
% Ocupação DRHP	64,6%	62,6%	2,0 p.p.
Receita Alojamento (€)	115 662 870	100 283 483	15,3%
Receita F&B (€)	36 412 249	30 693 502	18,6%
Estadia Média (noites)	2,50	2,53	-1,0%
Receita Média Alojamento (€)	104,80	100,19	4,6%
Receita Média F&B (€)	32,99	30,67	7,6%

Indicadores Operacionais Brasil	31.12.2023	31.12.2022	Var%
Número Colaboradores Hotéis	1 580	1 562	1,1%
Quartos Hotéis	1 111 433	1 049 796	5,9%
Ocupação Hotéis	554 573	466 675	18,8%
% Ocupação Hotéis	49,9%	44,5%	5,4 p.p.
Receita Alojamento			
Reais	462 512 941	338 289 823	36,7%
Euros	85 634 543	62 212 729	37,6%
Receita F&B			
Reais	22 565 908	19 003 660	18,7%
Euros	4 178 091	3 494 842	19,6%
Estadia Média (noites)	3,33	3,00	11,0%
Receita Média Alojamento			
Reais	834,00	724,89	15,1%
Euros	154,42	133,31	15,8%
Receita Média F&B			
Reais	40,69	40,72	-0,1%
Euros	7,53	7,49	0,6%

Tx Cambio BP 5,40 5,44

São de destacar:

- ✓ Acréscimo do número de colaboradores em Portugal e Brasil, com destaque para crescimento em Portugal, resultante da abertura de 4 novas unidades.
- ✓ Aumento da taxa de ocupação na operação em Portugal e Brasil
- ✓ Aumento da faturação na operação de Portugal e do Brasil
- ✓ Aumento no preço médio de Alojamento em Portugal e no Brasil
- ✓ Aumento no preço médio de F&B em Portugal e manutenção no Brasil

VILA GALÉ, SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS E ATIVIDADE

INTRODUÇÃO

O presente relatório e contas visa a apresentação das contas consolidadas da Vila Galé referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Na sequência da publicação em 13 de julho do Decreto-Lei n.º 158/2009, que veio aprovar o Sistema de Normalização Contabilística, as demonstrações financeiras consolidadas da Vila Galé são preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

A sociedade Vila Galé – Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A. foi constituída em 1986, tendo como atividade principal a promoção, construção e exploração de empreendimentos turísticos, atuando principalmente no mercado português, onde se iniciou com a abertura em 1988 do Hotel Apartamento Vila Galé (agora Vila Galé Atlântico),

Em 2001 iniciou operações no Brasil com a inauguração do Hotel Vila Galé Fortaleza, tendo mantido desde então um significativo ímpeto de investimento, operando naquela jurisdição através da sua subsidiária Vila Galé Brasil, LTDA

Outubro de 2023 marca a expansão para um novo mercado, com a abertura em Cuba da unidade Vila Galé Cayo Paredón, em regime de Management, levado a cabo pela subsidiária Vila Galé Brasil, LTDA.

O capital social da sociedade é de 23.812.600 euros, representado por 4.762.520 ações nominativas com o valor nominal unitário de 5 euros, sendo detido na totalidade pelas entidades JR Almeida, Lda e XPAR Participações e Investimentos, S.A.

Em cumprimento do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração informa que a sociedade detém 476.250 ações próprias, representativas de 10% do capital social da entidade, adquiridas pelo montante 58.250.000 euros. No exercício não ocorreram quaisquer transmissões ou outras operações relacionadas com as ações próprias.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

- A Vila Galé procedeu à recuperação de um imóvel em São Miguel nos Açores, para instalação de nova unidade hoteleira, o Hotel Vila Galé Collection São Miguel. O

investimento ascendeu a cerca de 17 milhões de euros, e a abertura ocorreu em Junho de 2023. A faturação desta unidade ascendeu a 1,5 milhões de euros.

- A Vila Galé procedeu à distribuição de dividendos em espécie às acionistas XPAR, SA e JR Almeida, Lda, no total de 4,4 milhões de euros, mediante entrega da totalidade das participações detidas na Casa de Santa Vitória, SA e Vila Galé Gest, SA.
- A Vila Galé procedeu à aquisição de 100% do capital de sociedade em Espanha, atualmente denominada Vila Galé España, entidade esta que efetuará a exploração da primeira unidade do grupo em Espanha, a saber em Isla Canela, com abertura em abril de 2024.
- A Vila Galé Internacional procedeu em 2023 à abertura e início de exploração de 3 novas unidades, a saber (i) Vila Galé Nep Kids, (ii) Vila Galé Monte do Vilar e (iii) Vila Galé Tomar. O volume de faturação destas unidades ascendeu a 5,6 milhões de euros.
- À Vila Galé Internacional, na sequência do cumprimento das métricas definidas no âmbito do PT2020 no que respeita ao investimento efetuado na unidade da Vila Galé Porto Ribeira, foi atribuído o prémio de realização previsto contratualmente no montante de 466 mil euros.
- Na Vila Galé Internacional, inerente ao elevado investimento em novas unidades, foram apurados valores significativos enquadráveis no RFAI, os quais não puderam ser integralmente absorvidos no IRC do exercício de 2023. Na sequência, foram registados impostos diferidos no valor de 1,6 milhões de euros.

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

ECONOMIA INTERNACIONAL

As projeções macroeconómicas mais recentes apontam para uma desaceleração do PIB mundial em 2023 traduzindo a subida das taxas de juro de referência dos principais bancos centrais, em face do atual contexto de inflação elevada, e as consequências negativas resultantes da manutenção do conflito militar na Ucrânia. Assim, tanto o Fundo Monetário Internacional (FMI), como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), projetam taxas de variação para o PIB global de 2,9% e 2,2%, respetivamente.

Para 2024, espera-se uma recuperação do ritmo de crescimento do produto mundial, com os cenários divulgados pelo FMI e pela OCDE a perspetivarem taxas de variação anuais de 3,1% e 2,7%, respetivamente.

A aceleração da atividade económica mundial no próximo ano deverá refletir o desagravamento da taxa de inflação nas principais economias do mundo, bem como a redução dos efeitos relacionados com o conflito militar em vários pontos do globo.

Neste enquadramento, e de acordo com as projeções citadas, a taxa de variação do PIB real norte-americano deverá situar-se entre os 0,5% esperados pela OCDE e os 1,4% projetados pelo FMI em 2023, fixando-se em 1,0% nos cenários de ambas as instituições no ano de 2024, sendo que se projeta a estabilização do crescimento do PIB em taxas em linha com média anterior à pandemia apoiado pelo aumento dos rendimentos reais e pelo fortalecimento da procura externa.

A economia da zona Euro estagnou no segundo semestre de 2023, muito por conta das condições de financiamento mais restritivas, à perda de confiança dos players e da queda da competitividade comparado com outras zonas do globo. Contudo, deverá verificar-se um reforço do crescimento a partir do início de 2024, apoiado pela descida da inflação, pela estabilização do emprego e do crescimento dos salários e o crescimento das exportações face ao crescimento da procura externa.

De um modo geral, o crescimento real médio anual do produto interno bruto (PIB) deverá abrandar de 3,4% em 2022 para 0,6% em 2023, recuperando depois para 0,8% em 2024 e estabilizando em 1,5% em 2025 e 2026.

A relevância dos setores da indústria transformadora e da construção continuou a diminuir no terceiro trimestre, enquanto o valor acrescentado no setor dos serviços aumentou. No que respeita às componentes da procura, o consumo privado aumentou no terceiro trimestre, em particular o consumo de serviços – provavelmente apoiado por serviços com uma grande componente de contacto durante a época de verão – e o consumo de bens duradouros. Em contraste, perdas de competitividade, devido à evolução da taxa de câmbio e dos preços dos produtos energéticos, resultaram numa queda das exportações.

A inflação medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) desceu para 2,4% em novembro de 2023, mas deverá subir no curto prazo, devido a uma subida dos preços dos produtos energéticos.

O mercado de trabalho permanecerá restritivo, o que, aliado a efeitos de compensação pela anterior inflação elevada, deverá manter o crescimento dos salários.

A inflação a médio prazo permanecerá ancorada no objetivo de 2% do BCE, fazendo com que o IHPC global alcance os 5,4% em 2023, projetando em média 2,7% em 2024, 2,1% em 2025 e 1,9% em 2026.

ECONOMIA NACIONAL

A economia portuguesa reflete a incerteza gerada no enquadramento externo, nomeadamente pelo que se verifica através da invasão russa no território da Ucrânia, as tensões geopolíticas do conflito na Faixa de Gaza, pela inflação registada na zona Euro e da consequente normalização da política monetária do Banco Central Europeu (BCE).

Neste contexto, o Conselho de Finanças Públicas (CFP) estima um abrandamento da atividade económica em Portugal para 1,6% em 2024 (face aos 2,3% em 2023), seguido de uma recuperação para 1,9% e 2,1% em 2025 e 2026, respetivamente. No curto prazo este cenário é condicionado pela conjuntura das pressões inflacionistas, embora com tendência descendente, pelo agravamento das condições de financiamento da economia – em resultado da normalização da política monetária do BCE, incluindo o aumento das taxas diretoras do BCE –, e pelo abrandamento das economias dos principais parceiros económicos de Portugal.

Espera-se que a recuperação do ritmo de crescimento da economia em 2024 e 2025 seja suportada pelo aumento da procura externa e interna, com a atenuação das pressões inflacionistas a permitir uma ligeira aceleração do consumo privado em volume e com a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) a impulsionar o investimento público.

De acordo com dados mais recentes fornecidos pelo INE, a economia portuguesa cresceu 2,3% em 2023.

A taxa de inflação cifrou-se em 5,3% em 2023 e deverá continuar a trajetória de abrandamento nos próximos anos: perspetiva-se uma redução para 2,6% em 2024 e estabilização em torno de 2,0% no médio prazo. Esta delineação está assente na evolução esperada do preço dos bens energéticos e alimentares, a diminuição de outras pressões inflacionistas com origem externa, a contenção de pressões internas com origem nos salários e o sucesso da normalização da política monetária no médio prazo.

No mercado de trabalho verificou-se um abrandamento na criação de emprego de 0,9% em 2023, antecipando-se uma redução no seu ritmo de 0,3% em 2024, o que reflete não só o abrandamento da atividade económica, como a escassez de mão de obra nos principais sectores de atividade.

Quanto à taxa de desemprego, esta aumentou em 2023 para 6,5% da população ativa (face a 6,0% em 2022). A taxa de desemprego deverá manter um perfil descendente, diminuindo para 6,4% da população ativa em 2024. No médio prazo, o crescimento da oferta de trabalho deverá ser condicionado pela dinâmica demográfica.

Assim, projeta-se uma taxa de variação da população ativa inferior à do emprego, o que leva a uma redução da taxa de desemprego para valores em torno de 6,0% no médio prazo.

ACTIVIDADE

Portugal

O ano de 2023 foi o melhor de sempre para o setor do turismo em Portugal, onde foram arrecadadas receitas de cerca de 25 mil milhões de euros, representando um crescimento de 37% face a 2019 e de 18,5% face a 2022.

As receitas de dormidas subiram 21,3% face ao período homólogo e 43% face a 2019, segundo informação disponibilizada pelo INE.

Estes resultados estão em linha com o aumento do número de hóspedes que ascenderam a 30 milhões, mais 13,3% face ao período homólogo, e das 77,2 milhões de dormidas, que cresceram 10,7% face a 2022.

Num ano em que foram batidos recordes em todo o país e resultante de uma alteração estrutural no turismo, espera-se que em 2024 os principais indicadores de dormidas e hóspedes consigam estar em linha com o registado em 2023.

As dormidas dos mercados externos representaram 69,7% do total de dormidas em 2023 totalizando 53,8 milhões e resultaram num crescimento de 14,9%, enquanto o mercado interno contribuiu com 23,4 milhões de dormidas (+2,1%).

O Reino Unido manteve-se como principal impulsionador destes números em 2023, representando 18,4% das dormidas de não residentes, resultando num aumento de 9,4%. Seguiram-se os mercados alemão (11,3%) espanhol (10,1%), francês e norte americano (8,6%). É de destacar o crescimento dos mercados canadiano (+56,9%) e norte americano (+32,9%), italiano (+20,8%) e austríaco (+19,3%).

A nível interno, todas as regiões do país apresentaram aumentos nas dormidas, com maior crescimento na RA Madeira (+23,4%), Norte (+22,8%), RA Açores (+18,1%) e Alentejo (+14,8%).

O Algarve foi a única região a não atingir níveis pré-pandemia em 2023, registando um decréscimo no número de dormidas de 2,5%.

Segundo dados da Associação de Hotelaria de Portugal (AHP), em 2023, a taxa de ocupação na hotelaria subiu para 68% (+7% comparativamente a 2022).

Empresa e o Grupo

Portugal

O Grupo Vila Galé teve o seu início em 1986 e dedica-se à exploração e gestão de unidades hoteleiras e à realização de projetos e à construção de novos empreendimentos turísticos.

O Grupo é atualmente responsável pela gestão de 44 unidades hoteleiras: 32 em Portugal (Algarve, Beja, Évora, Elvas, Alter do Chão, Oeiras, Cascais, Sintra, Ericeira, Estoril, Lisboa, Coimbra, Serra da Estrela, Tomar, Figueira da Foz, Porto, Braga, Douro, Madeira e Açores), 10 no Brasil (Alagoas, Rio de Janeiro, Fortaleza, Caucaia, Salvador, Guarajuba, Pernambuco, Touros, Angra dos Reis e São Paulo), 1 em Cuba e 1 em Espanha com mais 9.800 quartos e mais de 24 mil camas.

No que respeita a projetos terminados em 2023 e, com respetivo início de exploração, temos:

(i) a recuperação de um imóvel no centro da cidade de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel nos Açores, na privilegiada Praça de São Francisco, do qual nasceu a nova unidade hoteleira de charme, o Hotel Vila Galé São Miguel, que conta com 92 quartos alusivos à história dos Açores, da aviação e das comunidades açorianas. A abertura do hotel ocorreu em junho de 2023 e o investimento total foi de cerca de 17 milhões de euros.

(ii) Hotel Vila Galé Tomar: Recuperação de um imóvel em elevado estado de degradação, instalado junto ao Rio Nabão, na cidade de Tomar. Esta unidade conta com 100 quartos e tem como tema a Ordem dos Templários. O custo desta obra ascendeu a cerca de 15,7 milhões de euros;

(iii) Hotel Vila Galé Nep Kids: Esta unidade foi construída a pensar exclusivamente nas crianças e nas famílias. Encontra-se localizado em Beja, tem 80 quartos, e uma série de facilidades a pensar nos mais novos. O custo desta obra ascendeu a cerca de 13,3 milhões de euros;

(iv) Hotel Vila Galé Collection Monte do Vilar: Agroturismo de charme inserido numa herdade com cerca de 1 620 hectares, localizada em Beja. É um hotel vocacionado para maiores de 16 anos e tem como temática os principais monumentos alentejanos. O custo desta obra ascendeu a cerca de 5,2 milhões de euros.

Os imóveis das unidades Vila Galé Collection Palácio dos Arcos e Vila Galé Collection S.Miguel explorados pela Vila Galé, são propriedade de terceiros, externos ao Grupo, sendo exploradas ao abrigo de contratos de longa duração celebrados para o efeito:

Unidade	Proprietário	Contrato	Duração	Início
Vila Galé Collection Palácio dos Arcos	Município de Oeiras	Drtº Superfície	50 anos	2012
Vila Galé Collection São Miguel	Sta. Casa Misericórdia Ponta Delgada	Drtº Superfície	40 anos	2023

Os imóveis das unidades de Braga, Elvas e Alter Real, explorados pela Vila Galé Internacional, são propriedade de terceiros, externos ao Grupo, sendo exploradas ao abrigo de dois contratos de concessão e um contrato de cedência de direito de superfície, nomeadamente:

Unidade	Proprietário/Possuidor	Contrato	Duração (anos)	Início
Vila Galé Collection Braga	SC Misericórdia Braga	Direito Superfície	40	2018
Vila Galé Collection Elvas	Município de Elvas	Concessão Exploração	40	2016
Vila Galé Collection Alter Real	Estado Português	Concessão Exploração	50	2018

Os pagamentos associados a estes contratos são reconhecidos em gastos nos Fornecimentos e Serviços Externos, por ter sido concluído que não estão verificados todos os pressupostos que suportariam o reconhecimento daqueles direitos como um ativo.

Aos investimentos mencionados acima, acrescem obras de remodelações e melhorias em vários hotéis, que se traduziram num montante de cerca de 2 M€, tais como:

- VG Ericeira- remodelação total de 63 quartos;
- VG Cascais- a remodelação da receção e dos pavimentos de quartos;
- VG Ópera - alteração de mobiliário de alguns quartos;
- VG Atlântico - remodelação do solário da piscina e pavimentos;
- VG Lagos - remodelação de quartos, esplanada e jardim;
- VG Náutico- pintura total do hotel e remodelação da piscina e esplanada exterior;
- VG Praia- remodelação dos quartos, esplanada, piscina e jardim;
- VG Cerro Alagoa- alteração total da esplanada exterior;
- VG Albacora- remodelação da receção e substituição de pavimentos nas áreas comuns;
- VG Tavira- substituição de pavimentos e requalificação dos jardins;
- VG Serra da Estrela- construção de uma esplanada/espço de lazer de inverno (coberto);
- VG Alentejo Vineyards - remodelação de zonas comuns, nomeadamente, a receção, restaurante e bar e remodelação de instalações e mobiliário das vivendas inseridas no complexo do hotel.

Brasil

O sector já recuperou em conjunto com os níveis de confiança no Brasil, com reflexo no volume de faturação, com especial destaque para os resorts. O volume de faturação em alojamento e F&B ascendeu a cerca de 485 milhões de reais (versus 357 milhões de reais em 2022), com subidas assinaláveis em todos os estados com exceção do Ceara, onde estão situados o Vila Galé Fortaleza e Vila Galé Cumbuco, onde as receitas se mantiveram globalmente idênticas face a 2022. A taxa de ocupação de 2023 fixou-se em 50%, versus 45% em 2022.

No que respeita a futuros investimentos, estão previstos (i) construção de novo resort em Ouro Preto, (ii) construção de um Vila Galé Collection Sunset Cumbuco e (ii) construção de Vila Galé Coruripe Alagoas.

ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Resultados operacionais

RENDIMENTOS E GASTOS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	257 490 719	208 595 941
Subsídios à exploração	1 846 697	667 475
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	2 712 382	2 450 526
Variação nos inventários da produção	158 220	(135 279)
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(33 016 813)	(25 612 824)
Fornecimentos e serviços externos	(65 608 258)	(56 111 018)
Gastos com o pessoal	(58 227 153)	(46 225 162)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(500 601)	(171 137)
Provisões (aumentos/reduções)	(1 654 216)	229 965
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	3 816	(14 235)
Outros rendimentos	4 671 735	3 851 723
Outros gastos	(6 260 631)	(2 063 597)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	101 605 898	85 462 380
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(25 856 246)	(21 234 693)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	75 749 652	64 227 687

O volume de faturação no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ascendeu a 257 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 23,4% face ao período homólogo. Em valores absolutos, traduz-se num aumento de 49 milhões euros, reflexo do aumento do fluxo turístico e (i) em Portugal, do início de exploração de 4 novas unidades em 2023, a saber Vila Galé Collection São Miguel, Vila Galé Nep Kids, Vila Galé Monte do Vilar e Vila Galé Tomar, cujo volume de faturação total ascendeu a 7,1 milhões de euros e (ii) no Brasil, de 12 meses de exploração completos do resort Alagoas (versus 6 meses em 2022).

Os custos operacionais diretos, registaram no exercício findo de 31 de dezembro de 2023 igualmente um acréscimo embora mais contido, de 22,6% (cerca de 29 milhões euros em termos absolutos), o que permitiu a manutenção da margem.

Os resultados brutos operacionais em 2023 (expurgando MEP) fixaram-se nos 99 milhões de euros, versus 83 milhões de euros em 2022, o que representa um crescimento de 19%.

Resultados financeiros

RENDIMENTOS E GASTOS	2023	2022
Juros e rendimentos similares obtidos	8 840 757	6 374 546
Juros e gastos similares suportados	(3 918 301)	(1 042 935)
Resultado antes de impostos	80 672 107	69 559 298

Os resultados financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ascenderam a 4,9 milhões de euros (5,3 milhões de euros em 2022). Estes resultados financeiros resultam essencialmente das variações cambiais EUR/BRL, inerentes aos financiamentos de Portugal ao Brasil.

Investimento

Ativos fixos tangíveis;

No que respeita a projetos terminados em 2023 e, com respetivo início de exploração, temos:

- Hotel Vila Galé Tomar: Recuperação de um imóvel em elevado estado de degradação, instalado junto ao Rio Nabão, na cidade de Tomar. Esta unidade conta com 100 quartos e tem como tema a Ordem dos Templários. O custo desta obra ascendeu a cerca de 15,7 milhões de euros;
- Hotel Vila Galé Nep Kids: Esta unidade foi construída a pensar exclusivamente nas crianças e nas famílias. Encontra-se localizado em Beja, tem 80 quartos, e uma série de facilidades a pensar nos mais novos. O custo desta obra ascendeu a cerca de 13,3 milhões de euros;
- Hotel Vila Galé Collection Monte do Vilar: Agroturismo de charme inserido numa herdade com cerca de 1 620 hectares, localizada em Beja. É um hotel vocacionado para maiores de 16 anos e tem como temática os principais monumentos alentejanos. O custo desta obra ascendeu a cerca de 5,2 milhões de euros.
- a recuperação de um imóvel no centro da cidade de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel nos Açores, na privilegiada Praça de São Francisco, do qual nasceu a nova unidade hoteleira de charme, o Hotel Vila Galé São Miguel, que conta com 92 quartos

alusivos à história dos Açores, da aviação e das comunidades açorianas. A abertura do hotel ocorreu em junho de 2023 e o investimento total foi de cerca de 17 milhões de euros.

Dívida financeira

A dívida financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 reduziu em cerca de 19 milhões de euros, decorrente da amortização antecipada de várias linhas de crédito. Tal opção é resultado direto da subida registada nos indexantes Euribor.

Na sequência do cumprimento das métricas definidas no âmbito do PT2020 no que respeita ao investimento efetuado na unidade da Vila Galé Porto Ribeira, foi atribuído o prémio de realização previsto contratualmente no montante de 466 mil euros.

As amortizações das linhas de crédito remanescentes de médio/longo prazo, foram efetuadas de acordo com os planos de pagamentos estabelecidos com as entidades bancárias.

Impostos diferidos

As variações registadas nos impostos diferidos ativos, resultam essencialmente da operação do Brasil, dado que de acordo com a legislação brasileira, as variações cambiais inerentes a operações não fechadas não concorrem para efeitos de imposto sobre lucros.

SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO E SEGURANÇA SOCIAL

Em observação do Decreto-Lei 543/80, de 7 de novembro, informamos que não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos, nem a Empresa é devedora de qualquer dívida vencida à Segurança Social.

PERSPETIVAS FUTURAS

Para o ano de 2024, apesar ainda dos níveis de incerteza continuarem elevados face à escalada dos diversos conflitos regionais (Médio Oriente e Rússia-Ucrânia), traduzindo-se em dificuldades verificadas nas diversas cadeias de abastecimento, ou o aumento da inflação, e tendo por base o ritmo de reservas e a procura turística que se tem registado prevê-se uma evolução positiva face a 2023, quer para Portugal quer para o Brasil.

Tendo em conta estes resultados apresentados, o Grupo Vila Galé continuará a apostar na sua estratégia de crescimento e expansão ao longo de todo o território português, proporcionando aos seus clientes o serviço e experiência a que sempre os foi habituando.

Para tal, apostará na diversificação do seu portefólio, tendo previstos os seguintes projetos:

- Miranda do Douro – irá consistir na criação de uma unidade hoteleira de 4* com 100 quartos, na cidade de Miranda do Douro, no local anteriormente ocupado pelo estaleiro para a construção da Barragem de Miranda. Destacam-se a proximidade ao Centro Histórico e as vistas sobre o rio Douro.
- Penacova - irá consistir na recuperação de edifícios abandonados há inúmeros anos, para dar lugar a uma unidade hoteleira de 4*, com 72 quartos, na vila de Penacova, distrito de Coimbra.
- Quinta da Cardiga - prevê-se a recuperação integral deste edifício histórico, situado na Golegã.
- Paço Real de Caxias - prevê-se a recuperação integral deste edifício histórico, localizado em Caxias- Oeiras e contará com cerca de 120 quartos.
- Casas D’Elvas - irá consistir na criação de uma unidade hoteleira com 44 quartos, localizada no centro histórico de Elvas e assenta na recuperação de um conjunto edificado de edifícios do Conselho de Guerra, da Fábrica da ameixa e Aljube eclesiástico
- Figueira da Foz - unidade que dará uma nova vida a um edifício histórico, de estética pós-modernista dos anos 50, assinado pelo arquiteto Inácio Peres Fernandes e com pinturas de Thomaz de Mello e outros artistas. Inaugurado em junho de 1953 como Grande Hotel da Figueira, este ex-líbris da Figueira da Foz está classificado como imóvel de interesse público desde 2002. Mantém hoje os encantos de outrora, bem conservados nos seus 102 quartos e nas áreas comuns.



VILA GALÉ, SOCIEDADE DE EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
NOTAS FINAIS

Os membros do Conselho de Administração da Empresa, querem deixar expresso o seu reconhecido agradecimento a todas as entidades públicas e privadas que, direta ou indiretamente, têm apoiado e colaborado com a nossa Sociedade e que contribuíram para a atividade da empresa ao longo do ano de 2023.

Agradece-se e assinala-se com particular estima, o apoio e a colaboração dos membros da Mesa da Assembleia-Geral, Conselho Fiscal e Revisores Oficiais de Contas, no desempenho das suas funções.

Aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e outros parceiros de negócio, o nosso reconhecimento pela confiança que têm depositado nas nossas atividades.

Finalmente, é merecedor de reconhecimento aos colaboradores da Empresa, o elevado espírito de profissionalismo, sentido de dever, contributo, empenho, decisivos para os resultados alcançados.

Lisboa, 23 de maio de 2024

Conselho de Administração



JORGE AFONSO CAMPOS REBELO DE ALMEIDA



MARIA JOANA STOFFEL REBELO DE ALMEIDA



JOSE ANTONIO PEREIRA BASTOS